

## 417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$   $E_b$   $B_b7$

1. Não so - men - te pra fa - zer um fei - to sin - gu - lar É mis -  
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -  
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - ça e - - xer - - cer, Por mais

- ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -  
- la - - vras do - ces, em a - mor; Ou tal - vez al - gu - mas al - mas tris - tes  
fir - - mea tu - a de - vo - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

- xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - las com fer - - vor.  
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.  
sem pra - - zer! Ja - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do  
teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - fli - - to  
pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

1. Não somente pra fazer um feito singular  
É mister agir com muito ardor,  
Mas as coisas mais humildes por executar,  
Deves fazê-las com fervor.

(Estribilho)

Brilha no meio do teu viver,  
Brilha no meio do teu viver,  
Pois talvez algum aflito possas socorrer;  
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar  
Com palavras doces, em amor;  
Ou talvez algumas almas tristes alcançar  
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,  
Por mais firme a tua devoção,  
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!  
Jazem na negra escuridão.

## 417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$  C G7

1. Não so - - men - te pra fa - zer um fei - to sin - - gu - - lar É mis -  
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -  
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - çoa e - - xer - - cer, Por mais

-ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -  
-la - - vras do - ces, em a - - mor; Ou tal - vez al - gu - mas al - mas tris - tes  
fir - - mea tu - a de - vo - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

F C/G G7 C

-xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - las com fer - - vor.  
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.  
sem pra - - zer! Ja - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

C G7

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do

C

teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - fli - - to

F C/G G7 C

pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

1. Não somente pra fazer um feito singular  
É mister agir com muito ardor,  
Mas as coisas mais humildes por executar,  
Deves fazê-las com fervor.

(Estribilho)

Brilha no meio do teu viver,  
Brilha no meio do teu viver,  
Pois talvez algum aflito possa socorrer;  
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possa alegrar  
Com palavras doces, em amor;  
Ou talvez algumas almas tristes alcançar  
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,  
Por mais firme a tua devoção,  
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!  
Jazem na negra escuridão.

## 417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$   $\text{D}^{\flat}$   $\text{A}^{\flat}7$

1. Não so - men - te pra fa - zer um fei - to sin - - gu - - lar É mis -  
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -  
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - çoa e - - xer - - cer, Por mais

- - ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -  
- - la - - vras do - ces, em a - mor; Ou tal - vez al - gu - mas al - mas tris - tes  
fir - - mea tu - a de - vo - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

- - xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - las com fer - - vor.  
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.  
sem pra - - zer! Ja - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do  
teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - fli - - to  
pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

1. Não somente pra fazer um feito singular  
É mister agir com muito ardor,  
Mas as coisas mais humildes por executar,  
Deves fazê-las com fervor.

(Estribilho)

Brilha no meio do teu viver,  
Brilha no meio do teu viver,  
Pois talvez algum aflito possas socorrer;  
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar  
Com palavras doces, em amor;  
Ou talvez algumas almas tristes alcançar  
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,  
Por mais firme a tua devoção,  
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!  
Jazem na negra escuridão.

## 417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$       B      F#7

1. Não so - men - te pra fa - zer um fei - to sin - - gu - - lar É mis -  
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -  
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - çoa e - - xer - - cer, Por mais

- - ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -  
- - la - - vras do - ces, em a - mor; Ou tal - vez al - gu - mas al - mas tris - tes  
fir - - mea tu - a de - vo - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

E      B/F#      F#7      B

- - xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - las com fer - - vor.  
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.  
sem pra - - zer! Ja - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

B      F#7

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do

B

teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - fli - - to

E      B/F#      F#7      B

pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

1. Não somente pra fazer um feito singular  
É mister agir com muito ardor,  
Mas as coisas mais humildes por executar,  
Deves fazê-las com fervor.

(Estribilho)

Brilha no meio do teu viver,  
Brilha no meio do teu viver,  
Pois talvez algum aflito possas socorrer;  
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar  
Com palavras doces, em amor;  
Ou talvez algumas almas tristes alcançar  
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,  
Por mais firme a tua devoção,  
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!  
Jazem na negra escuridão.